

Não podes hoje ostentar a coroa da santidade, mas conseguirás estender, sem entraves, em teu benefício, os recursos da gentileza.

Não podes, sem dúvida, revelar de improviso, a resistência do mártir, ante os sofrimentos que te assaltam a vida; no entanto, é justo te consagres, em favor de ti mesmo, ao culto da disciplina.

Não sustentarás, de inopino, a atitude superior e espontânea da caridade simples e pura diante daquele que te apunhala com a lâmina invisível da ofensa, mas podes sorrir, contendo os instintos de reação ao preço do esforço supremo de quem sabe que nada existe oculto para a verdadeira justiça.

Realmente, não te será possível a ascensão imediata ao reino da Luz eterna, onde a nossa presença decerto nublará o semblante dos anjos; no entanto, podes ser o apoio firme do lar em que Deus te situa, exercendo aí a bondade e a renúncia, o carinho e o desvelo, o consolo e a paciência incessantes.

Não te creias capaz de trair o espírito de sequência que rege todas as forças e todas as tarefas da natureza.

A semente de agora será flor no porvir e a flor de hoje será fruto amanhã.

Disse Jesus: “Sede perfeitos como o Pai celestial.”

Isso não quer dizer que já estejamos habilitados para a Glória divina, mas sim que em matéria de aperfeiçoamento é indispensável tenhamos todos a coragem de começar.

(*Reformador*, ago. 1958, p. 177)

## Bondade<sup>60</sup>

Ao apelo do divino Mestre, recomendando-nos “sede perfeitos”, evitemos a indesejável resposta da aflição.

Ninguém pode trair os princípios de sequência que governam a natureza e o tempo será sempre o patrimônio divino,

<sup>60</sup> Nota da equipe organizadora: Texto publicado em *Tocando o barco*. Ed. IDEAL. Cap. Bondade, com pequenas alterações.

em cujas bênçãos alcançaremos as realizações que a vida espera de nós.

Antes de cogitar da colheita, atendamos à sementeira.

Antecipando a construção do teto de nossa casa espiritual, no aprimoramento que nos cabe atingir, edifiquemos os alicerces no chão de nossas possibilidades humildes, erguendo sobre eles as paredes de nossa renovação, a fim de não nos perdermos no movimento vazio.

Iniciemos a perfeição de amanhã com a bondade de hoje.

Ninguém é tão deserdado no mundo que não possa começar com o êxito necessário.

Não intentes curar o enfermo de momento para outro. Cede-lhe algumas gotas de remédio salutar.

Não busques regenerar o delinquente a rudes golpes verbais. Ajuda-o, de algum modo, oferecendo-lhe algumas frases de fraternidade e compreensão.

Não procures estabelecer a verdade num gesto impetuoso de esclarecimento espetacular, acreditando desfazer as ilusões de muitos anos, em um só dia. Enceta a obra do reajuste moral com os teus pequeninos gestos de sinceridade à frente de todos.

Não suponhas seja possível a milagrosa transformação de alguém, no caminho empedrado da crueldade ou da ignorância. Faze algo que possa servir de plantação inicial de luz no espírito que te propões reformar.

E ainda, em se tratando de nós, não julgues seja fácil converter nossa própria alma para Jesus, num instante rápido. Trazemos conosco vasto acervo de sombras e precisamos serenidade e diligência para desintegrá-las, pouco a pouco, ao preço de nossa própria submissão à Lei do Senhor que nos rege os destinos.

Se realmente nos dispomos à aceitação do ensinamento do divino Mestre, usemos a bondade, em todos os momentos da vida. Bondade para com o próximo, bondade para com os ausentes, bondade para com os nossos opositores, bondade para com todas as criaturas que nos cercam...

A bondade é chave de simpatia e conhecimento com que descerraremos a passagem para as Esferas superiores.

Com ela, seremos mais humanos, mais amigos e mais irmãos.  
Avancemos, assim, com a bondade por norma de ação, re-  
tificando em nossa estrada os aspectos e experiências que nos  
desagravam na estrada dos outros, e, desse modo, estejamos  
convictos de que o sonho sublime de nosso aperfeiçoamento en-  
contrará, em breve futuro, plena concretização na Vida eterna.

Mt  
5:48

(*Reformador*, mar. 1957, p. 69)

## **Diante da perfeição**

123

(*Nascer e renascer*. Ed. GEEM. Cap. "Diante da perfeição")<sup>61</sup>

## **Assunto de perfeição**

124

(*Hora certa*. Ed. GEEM. Cap. "Assunto de perfeição")<sup>62</sup>

---

<sup>61</sup> Vide nota 9, p. 27

<sup>62</sup> Vide nota 9, p. 27.